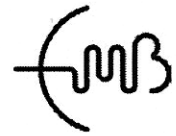
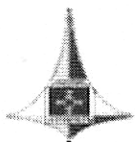


Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro
Centro de Educação Profissional - Escola de Música de Brasília



PLANO DE CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL – CONTRABAIXO ACÚSTICO

Folha nº:	576
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	<i>Rosa</i>
Matricula:	62067-2

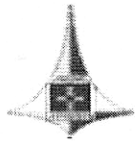


2017

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	3
2. APRESENTAÇÃO.....	4
3. JUSTIFICATIVA.....	4
4. OBJETIVOS E METODOLOGIA.....	5
5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	7
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	7
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	8
7.1 Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Contrabaixo Acústico.....	11
7.2 Ementas.....	12
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	28
9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO.....	29
10. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO CURSO: INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO.....	30
11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO.....	31
12. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS, INCLUINDO O DIRETOR, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES.....	31
13. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES.....	31
14. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	32
15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	32

Folha nº:	577
Processo nº:	084-000674/2013
Rubrica:	Rodriguez
Matrícula:	68067-2



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico

Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial

Forma: Concomitante ou Subsequente ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária total do curso: 800 horas

Unidade de Ensino: Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília

CEP-EMB

Endereço: SGA/Sul (L2) Quadra 602 Projeção D parte A, Brasília - DF

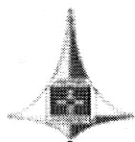
CEP: 70.200-620

Telefone(s): (61) 3901-6760 / 3901-7688

E-mail: diretoriacepemb@gmail.com

Site: www.emb.se.df.gov.br

Folha nº:	578
Processo nº:	684.000674/2013
Rubrica:	<i>Revisão</i>
Matrícula:	68067.2



2. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília, CEP-EMB, é uma escola técnica pertencente à Rede Pública de Ensino, sendo mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, SEEDF.

Informamos que neste Plano de Curso, sempre que se referir à Escola, será utilizada a denominação “CEP-EMB”.

Há cerca de cinquenta anos, a SEEDF promoveu a criação do CEP-EMB, reunindo músicos de diversas especialidades.

Sua sede definitiva foi inaugurada no ano de 1974 localizando-se na SGA/Sul (L2) Quadra 602 Projeção D parte A, em Brasília, DF, CEP: 70.200-620 (Contatos: secretaria: (61) 3901-7688; direção: 3901-6760; www.emb.se.df.gov.br).

Desde 23 de agosto de 2012, está diretamente subordinada à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro, CRE/PPC, de acordo com o DECRETO nº 33.869, de 22 de agosto de 2012 (DODF nº 170, de 23 de agosto de 2012). Entretanto, devido a sua natureza de escola, que oferece cursos na modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, também está ligada à DIEP, Diretoria de Educação Profissional da SEEDF.

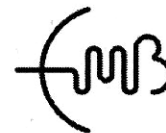
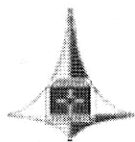
O CEP-EMB destina-se à oferta de cursos de música na modalidade de Educação Profissional, relacionados às etapas da Educação Técnica de Nível Médio.

O CEP-EMB oferece cursos nas áreas da música erudita e popular (instrumental ou vocal) a jovens e adultos de todas as faixas socioeconômicas e culturais, oriundos das mais diversas regiões do Distrito Federal e entorno. O CEP-EMB atende a todos, desde pessoas que visam a sua futura inserção no mundo do trabalho, até músicos já experientes que estão em busca do aprimoramento em sua formação.

3. JUSTIFICATIVA

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico justifica-se em virtude de ser o único da modalidade a ser ofertado pela rede pública de ensino do Distrito Federal, oportunizando à sua comunidade a formação necessária para atender à vasta demanda no universo profissional da música.

No decorrer dos anos tem-se constatada, a cada abertura de Edital de Ingresso, a grande procura por um curso Técnico de Contrabaixo Acústico. Buscando atender a essa demanda, por um lado, e às demandas do mundo do trabalho por profissionais qualificados, por outro, o CEP-EMB apresenta o Plano do Curso de Técnico de Nível



Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico, previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design (Técnico em Instrumento Musical), o qual constitui valioso acréscimo na oferta de cursos técnicos pelo CEP-EMB.

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico proposto pelo CEP-EMB é pensado como ação pedagógica sistematizada, de caráter teórico-prático, com critérios operacionais e avaliativos definidos, considerando os seguintes princípios pedagógicos:

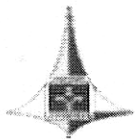
- o papel do trabalho como atividade vital e norteadora da atividade pedagógica;
- a necessidade de introduzir novas tecnologias e novas abordagens metodológicas para uma formação profissional mais atualizada e completa;
- a busca constante pela aprendizagem significativa relacionando novos conhecimentos aos conhecimentos prévios;
- o respeito às identidades e culturas diversas;
- a construção coletiva do conhecimento;
- a interdisciplinaridade com constante diálogo entre os componentes curriculares;
- a avaliação do processo ensino e aprendizagem formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, servindo como orientação do planejamento pedagógico.

O Contrabaixo Acústico é um dos instrumentos mais requisitados na cena musical popular contemporânea. Ganhou notoriedade a partir da segunda metade do século XX e permeia um amplo espectro de gêneros e estilos da música popular nacional e internacional, exercendo um papel de destaque nas mais diversas formações.

Considerando o trabalho como atividade inerente à pessoa, influenciando em sua constituição global, o curso Técnico em Instrumento Musical – Contrabaixo Acústico do CEP-EMB visa não só a oferecer conhecimento voltado para o mundo profissional, mas também a permitir ao estudante ser sujeito capaz de autonomia, criatividade, exercício crítico, reflexivo e ético de sua aprendizagem, contextualizando os saberes teóricos e as experiências.

4. OBJETIVOS E METODOLOGIA

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico, em consonância com a Lei nº 3.857, de 22 de Dezembro de 1960, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de músico, busca capacitar instrumentistas para as demandas no âmbito musical comercial, bem como

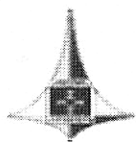


para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade criativa na performance instrumental.

É objetivo geral do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico do CEP-EMB formar instrumentistas capazes de atender às demandas do mundo de trabalho.

São objetivos específicos do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico do CEP-EMB:

- Formar e certificar para o exercício profissional na área técnica;
- Formar estudantes atuantes, capacitando profissionais habilitados para expandir o trabalho musical em suas várias vertentes, pautando-se, por um lado, nas demandas do trabalho do músico e, por outro, na formação de valores que contribuam para uma sociedade mais justa;
- Formar cidadãos músicos, isto é, profissionais conscientes de sua responsabilidade na qualidade de artistas, capazes de exercer sua profissão no mundo do trabalho e com condições para dar prosseguimento a seus estudos em nível de graduação;
- Abordar o ensino profissional e humanista, mantendo o foco no estudante e na prática musical, integrando Componentes Curriculares, valorizando, em todos os momentos do curso, a qualidade musical do material ensinado e estimulando a criatividade e o empenho nos estudos com vistas à plena satisfação no fazer musical;
- Preparar os estudantes para serem agentes da difusão da arte musical e para atuarem com valores éticos e morais pertinentes nas suas relações interpessoais;
- Habilitar os estudantes para atividades ligadas à produção cultural e à organização de eventos;
- Formar pessoas com conhecimentos consistentes de modo que saibam onde buscar os recursos teórico-práticos necessários ao seu aperfeiçoamento e aprimoramento nas técnicas do universo da música;
- Viabilizar a expressão musical de cada estudante por meio do Contrabaixo Acústico, incluindo domínios técnicos do instrumento bem como da linguagem musical, priorizando a criatividade e a interpretação;
- Viabilizar experiências que contribuam para a autonomia do estudante como músico e sujeito de sua própria musicalidade;
- Oferecer condições acadêmicas que possibilitem a continuidade dos estudos musicais dos estudantes, seja no próprio CEP-EMB, seja em outras instituições;



- Promover o domínio de conhecimentos de modo interdisciplinar, integrando teoria à prática, mediante itinerários formativos previamente conhecidos pelos estudantes;
- Desenvolver no estudante a compreensão do mundo do trabalho nas perspectivas: adaptativa e pró-ativa para inserção no mundo do trabalho existente, bem como para a realização de iniciativas na criação de novas possibilidades de trabalho;
- Habilitar o instrumentista para atuar profissionalmente em diferentes estilos e com quaisquer objetivos, como acompanhadores ou solistas de música instrumental e cantada, em apresentações ao vivo (concertos, recitais, shows, solenidades, cultos religiosos, festividades, entretenimento, teatro, balé, programas de rádio e televisão, entre outros) ou em gravações (CDs, DVDs, audiovisuais, eventos multimídia, publicidade, entre outros).

A metodologia busca refletir formatos de aula e atividades pedagógicas que contemplem tanto a teoria quanto a prática musical previstas nos componentes curriculares do itinerário formativo do curso.

O curso oferece, ainda, várias atividades e desafios aos estudantes, tais como testes, audições, recitais didáticos, festivais, palestras, *workshops*, concursos e outros, promovendo seu desenvolvimento e o alcance dos objetivos específicos.

5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

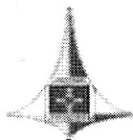
O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico do CEP-EMB pressupõe candidatos com conhecimentos musicais, que comprovem, no ato da matrícula, estar cursando ou ter concluído o Ensino Médio.

O ingresso no curso é realizado de acordo com Edital de Seleção Pública, publicado no DODF.

No ato da matrícula o estudante deverá apresentar os documentos de acordo com a legislação vigente.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO

O egresso do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico deverá ser capaz de: desenvolver atividades de performance instrumental, em grupo ou como solista, em concertos, recitais, *shows*, programas de rádio e televisão e eventos diversos, bem como em gravações para CDs, DVDs e audiovisuais; aperfeiçoar as qualidades técnicas de execução e interpretação; desenvolver leitura à primeira vista; realizar estudos de improvisação musical como



prática de investigação e composição; desenvolver fundamentos de percepção musical considerando elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música. O estudante deverá, portanto, estar apto, ética e profissionalmente para atender às demandas e exigências do mundo do trabalho em música, bem como possuir atitude empreendedora na criação de projetos, o que lhe propiciará alternativas e novas frentes de trabalho.

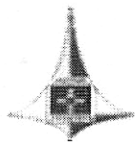
Nesse sentido, o egresso do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico do CEP-EMB deverá ter proficiência técnica no instrumento e competências profissionais para:

- Executar diferentes gêneros e estilos musicais no Contrabaixo Acústico com domínio técnico, conhecimento da linguagem musical, senso de execução e interpretação musicais;
- Articular conhecimentos críticos e estéticos tendo em vista a formação e renovação de repertório;
- Executar leitura à primeira vista, transcrição melódica e harmônica, improvisação e arranjos elementares;
- Articular criticamente conhecimentos de teoria, harmonia, percepção – quanto aos elementos rítmicos, melódicos e harmônicos da música –, história da Música Popular e do instrumento e seus estilos, contextualizando-os e integrando-os, com criatividade e autonomia, à sua performance musical;
- Prosseguir, de maneira autônoma, em seus estudos musicais;
- Empregar critérios técnicos, de autocontrole e ergonômicos envolvidos na performance do Contrabaixo Acústico;
- Prestar exames de habilidade específica em cursos de graduação em música;
- Empregar os fundamentos da informática aplicada à música;
- Atuar, em sua vida profissional, segundo a legislação trabalhista vigente;
- Compreender os programas de fomento à cultura e as leis de incentivo, bem como possuir noções sobre elaboração de projetos artísticos.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico segue as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC, contidas no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design.

O referido curso é ofertado de forma concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, na modalidade presencial, está estruturado em 06 (seis) módulos semestrais e possui carga horária total de 800 (oitocentas) horas.



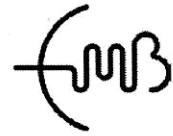
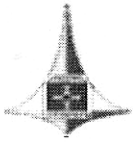
Os componentes curriculares são agrupados em Eixos Temáticos, conforme sua natureza. Os eixos temáticos são: Eixo Instrumento e Estilos, Eixo Teoria Aplicada e Eixo Performance.

O objetivo específico de cada eixo está voltado para aspectos essenciais na formação do profissional em música. O Eixo Instrumento e Estilos tem por objetivo desenvolver habilidades práticas voltadas para execução do instrumento; o Eixo Teoria Aplicada visa à aquisição de conceitos teórico-práticos da linguagem musical e de ferramentas utilizadas no repertório específico do instrumento; o Eixo Performance tem por objetivo o estudo dos componentes psicológicos (autocontrole diante de plateias, autoestima e concentração), técnicos, criativos e práticos envolvidos na performance instrumental solo e em grupo.

As aulas do Eixo Instrumento e Estilos destinam-se a promover o estudo dos aspectos cognitivos e motores relacionados ao instrumento, bem como a experiência de performance musical, promovendo o atendimento personalizado ao estudante, o qual recebe um acompanhamento dirigido ao uso do instrumento musical, buscando-se aprimorar sua expressividade e personalidade musicais. As aulas instrumentais levam em consideração o diagnóstico de adequação física ao instrumento, característica de cada estudante e a superação de desafios graduais, sejam de caráter interpretativo ou técnico. As aulas desse Eixo acontecem em dois formatos: individual (componentes curriculares Instrumento Específico, de 1 a 4) e em grupo (demais componentes curriculares do Eixo Instrumento e Estilos). Esses formatos são justificados pedagogicamente, considerando as condições necessárias relatadas pelos professores regentes dos Componentes Curriculares, como por exemplo: espaço físico adequado, níveis dos estudantes, nível sonoro total produzido pelo grupo, número de instrumentos, entre outras. Conforme o programa do componente curricular, as aulas do Eixo Instrumento e Estilos podem prever o acompanhamento, além do professor do componente curricular, de outros professores instrumentistas/cantores.

As aulas do Eixo Teoria Aplicada acontecem em grupo e consistem na exposição de temas teóricos e sua respectiva associação com a prática musical, explorando, para tanto, exercícios teórico-práticos, de percepção aural (apreciação musical) e de execução musical (realização de solfejo, ritmo, improvisação e harmonização). Os conceitos musicais teóricos são expostos à medida que conceitos aurais são vivenciados. A contextualização da música ocorre por intermédio de aulas de História da Música e do Instrumento e também mediante aulas práticas.


As aulas do Eixo Performance reúnem estudantes do mesmo nível ou níveis distintos, com diferentes possibilidades de formação de grupos instrumentais ou vocais, buscando promover a experiência em conjunto, na qual o estudante exercita a observação mútua, a crítica, a autocrítica e a legitimação de seu espaço social musical. As aulas incluem tanto o estudo e execução em grupo dos repertórios musicais

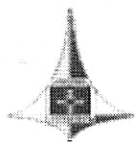


acessíveis aos respectivos níveis de habilidade instrumental ou vocal, quanto apresentações coletivas e individuais que preparam para situações usuais do mundo do trabalho.

As atividades desenvolvidas durante os ensaios e apresentações públicas para a comunidade interna e externa, bem como outras práticas, por configurarem situações de aprendizado profissional supervisionado por profissionais preparados e experientes, constituem Práticas Profissionais Simuladas, nas quais o estudante desenvolve competências indispensáveis ao seu exercício profissional. As referidas práticas ocorrem nos seguintes componentes curriculares:

- a. Prática de Conjunto Técnico de 1 a 4;
- b. Performance Musical 1 e 2

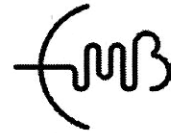
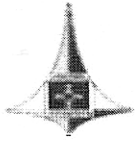
Folha nº:	585
Processo nº:	084.600674/2013
Rubrica:	
Matricula:	18067.2



7.1 Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Contrabaixo Acústico

Instituição Educacional: Centro de Educação Profissional Escola De Música De Brasília				
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design				
Curso: Técnico em Instrumento Musical – Contrabaixo acústico				
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Presencial				
Regime: Modular / Semestral				
Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno				
Módulo	Eixos Temáticos	Componentes Curriculares	Pré-req.	C. Horária
I	Instrumento e Estilos	1. Instrumento Específico Contrabaixo Acústico Técnico 1	-	40h
		2. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento 1	-	40h
		3. Análise de Estilo 1	-	40h
	Teoria Aplicada	4. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 1	-	40h
	Performance	5. Prática de Conjunto Técnico 1	-	40h
Carga horária total do Módulo I				200h
II	Instrumento e Estilos	6. Instrumento Específico Contrabaixo Acústico Técnico 2	1	40h
		7. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento 2	2	40h
		8. Análise de Estilo 2	3	40h
	Teoria Aplicada	9. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 2	4	40h
	Performance	10. Prática de Conjunto Técnico 2	5	40h
Carga horária total do Módulo II				200h
III	Instrumento e Estilos	11. Instrumento Específico Contrabaixo Acústico Técnico 3	6	40h
		12. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento 3	7	40h
	Teoria Aplicada	13. Harmonia das Funções Tonais 1	9	40h
	Performance	14. Prática de Conjunto Técnico 3	10	40h
		15. Performance Musical 1	10	40h
Carga horária total do Módulo III				200h
IV	Instrumento e Estilos	16. Instrumento Específico Contrabaixo Acústico Técnico 4	11	40h
		17. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento 4	12	40h
	Teoria Aplicada	18. Harmonia das Funções Tonais 2	13	40h
	Performance	19. Prática de Conjunto Técnico 4	14	40h
		20. Performance Musical 2	15	40h
Carga horária total do Módulo IV				200h
Carga Horária Total do Curso				800h
Horário de Funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno, de segunda-feira a sexta-feira.			Hora/aula: duração 55min.	

Folha nº: 586
Processo nº: 084-000674/2013
Rubrica: <i>RUB</i> Matrícula: 68067.2



Folha n^o: 587
Processo n^o: 084.000674/2013
Rubrica: [assinatura] Modificadora: 68067.2

7.2 Ementas

Módulo I

1. Instrumento Específico Contrabaixo Acústico Técnico-1: 40 horas

Habilidades:

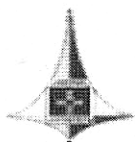
Tocar escalas maiores e os arpejos diatônicos correspondentes; Harmonizar escalas maiores em tríades e tétrades; Improvisar utilizando as perspectivas horizontal e vertical do Contrabaixo Acústico sobre progressões harmônicas do repertório estipulado para o nível; Executar exercícios técnicos para as mãos direita e esquerda (ligados, saltos, de flexibilidade, de resistência e velocidade), bem como exercícios para pizzicato; Construir solos sobre os temas propostos com base no vocabulário melódico estudado; Aplicar os recursos técnicos, citados nos itens acima, na interpretação e memorização do repertório proposto para o nível.

Conteúdo Programático:

Arpear campo harmônico maior em tétrades em 5 chaves do braço do instrumento; Tocar modos formados pelo campo harmônico maior nas 5 chaves do braço do instrumento; Tocar e aplicar ritmos de Samba e suas variações; Construir linhas de Walking Bass com intervalos de 1-2-3-5 e suas possíveis combinações; Transcrever e tocar linha de baixo a partir de gravação; Tocar levadas e repertório estipulados para o nível; Repertório: O Ovo (Hermeto Pascoal), Tune Up (Miles Davis), Só Danço Samba (Tom Jobim), A Rita (Chico Buarque), Lady Bird (Dameron), Just Friends (Klemer/Lewis).

Referencias Bibliográficas:

- AEBERSOLD, J. Volume 1 How To Play Jazz and Improvise. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1967.
- AEBERSOLD, J. Volume 3 II - V7 - I Progression. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1974.
- AEBERSOLD, J. Volume 16 Turnarounds Cycles & II/V7's. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1979.
- AEBERSOLD, J. Volume 21 Gettin'it Together. New Albany: Jamey Aebersold Jazz 1979.
- AEBERSOLD, J. Volume 24 Major And Minor Learn To Improvise Jazz. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1981.
- AEBERSOLD, J. Volume 84 Dominant Seventh Workout. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1999.
- BERGONZI, J. Vol 1 "Melodic Structures": Advance Music, 1992. Vol 2 "Pentatonic". Advance Music, 1994. Vol 3 "Jazz Line". Advance Music, 1996.
- BOLTON, ASSUMPÇÃO, Nico. Bass Solo: Os segredos da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- BAKER, David. A Creative Approach To Practicing Jazz. Indiana: Jamey Aebersold Publications. 1994.
- BAKER, David. How to Learn Tunes. Indiana: Jamey Aebersold Publications. 1974.
- BRADETICH, Jeff. Double Bass Technique with Jeff Bradetich. Texas: Denton, 1998.60 min. Left Hand Technique. University of North Texas. Disponível em:. 6min e 15seg.
- BROWN, Ray. The Art of Playing the Bass – Part 1 featuring John Clayton. Rayben Productions, 1993. 30 min.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
- CHAVES, Luiz. Estudos para contrabaixo N^o1. São Paulo: Zimbo Edições. 1983.
- CONÇEIÇÃO, Ney. Toque Junto - Bossa Nova (Baixo Acústico Popular). Rio de Janeiro:



2005.

FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.

FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo – Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997. 40 Frases pra Improvisação no Contrabaixo. Rio de Janeiro. Independente, 2013. Música Brasileira para Contrabaixo vol. 2. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar, 2002.

GOLDSBY, John. The Jazz Bass Book: technique and tradition. San Francisco: Backbeat, 2002. Jazz Bowing Technique for the Improvising Bassist: A New Approach To Playng Arco Jazz. Indiana: Jamey Aebersold, 1994.

GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1,2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d.

HAGGART, Bob. Bob Haggart Bass Method: A School of Modern Rythmic Bass Playing. California: Robbins Music, 1941.

MACHADO, Sizão. Contrabaixo Brasileiro. São Paulo. Ed. Souza Lima, 2010.

PEREIRA, Sérgio. Harmonia & Baixo: estudos práticos. Ribeirão Preto.

MCTIER, Duncan. Double Bass Technique Vol.I, SATV production, Escócia: 1992. 58min.

PATITUCCI, John. John Patitucci Master Class Vídeo. New York: 36 WalkerProductions, 2000. 100min.

PESCARA, Jorge. Manual do Groove. São Paulo. Ed. Irmãos Vitale, 2008.

PETRACCHI, Francesco. Simplified Higher Technique for Double Bass. New York: Yorke Edition, 1980.

PIXINGA, Celso. Slap – Método de contrabaixo. São Paulo. Ed. HMP, 2008.

REID, Rufus. The Envolving Bassist – Millenium Edition. New Jersey: Myriad Limited, 2000.

REID, Rufus. The Envolving Upward – Book II. New Jersey: Myriad Limited, 1977.

RODRIGUES, Andre. Toque Junto: Baixo. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar, 2000.

ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 1: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.

ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 2: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.

ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 3: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.

SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997.

STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluna: Sher Music Co. 2001.

SYLLOS, Gilberto de; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Musica Popular Brasileira. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar 2003.

TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.1 – Duke Ellington (10 Duke Ellington Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2004.

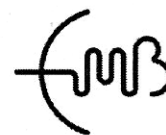
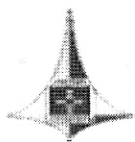
TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.2 – Miles Davis (10 Miles Davis Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2002.

TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.4 – Jazz Ballads (9 Jazz Ballads Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2004.

TRUMPF, Klaus. Bowing Technique For The Double Bass. Vol I. Leipzig: Verlag, 1986.

WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.

Folha nº:	588
Processo nº:	084.000694/2013
Rubrica:	
Matricula:	68067.2



2. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento 1: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer e executar no instrumento notação musical na pauta com seus respectivos ritmos, alturas e pausas equivalentes; Desenvolver e aperfeiçoar a prática de leitura a primeira vista de notas e cifras de acordes.

Conteúdo Programático:

Exercício de leitura com figuras rítmicas de semibreves, mínimas, semínimas e colcheias, com suas respectivas Pausas; Reconhecimento de intervalos musicais simples e compostos; Reconhecimento de armadura de clave; Reconhecimento das notas na clave de sol nas tonalidades que contenham de 0 a 2 acidentes.

Referências Bibliográficas:

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo – Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.
FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.

3. Análise de Estilo 1: 40 horas

Habilidades:

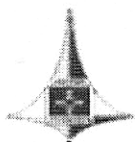
Contextualizar sócio historicamente, reconhecer e identificar estilos, compositores, instrumentistas, aspectos técnicos e tecnológicos em relação a diferentes épocas. Executar temas e exemplos musicais relacionados às épocas estudadas.

Conteúdo Programático:

Apresentação do curso. Período pré-amplificação (New Orleans, Dixieland e Chicago) anos 20 e 30 do séc.XX; Papel rítmico e harmônico dos instrumentos. Anos 30 (Kansas City) do sec.XX, grandes solistas; Amplificação, surgimento da GUITARRA elétrica Anos 40 e 50, Era do Swing Big Bands e combos. Carmen Miranda e a “exportação” da música do Brasil: Garoto, Laurindo Almeida, Canhoto; Anos 40 do sec.XX, era do Swing/Kansas City Big Bands, orquestras de baile.

Referências Bibliográficas:

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo - Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997;
GOLDSBY, John. The Jazz Bass Book: technique and tradition and transition. San Francisco: Backbeat, 2002;
LEGENDS of Jazz Guitar, vol.1, Coletânea de vídeos. Vestapol Cambridge – MA, 2001. 85 min. Son, Color, Formato: DVD;
LEGENDS of Jazz Guitar, vol.2, Coletânea de vídeos. Vestapol Cambridge – MA, 2001. 60 min. Son, Color, Formato: DVD;
LEGENDS of Jazz Guitar, vol.3, Coletânea de vídeos. Vestapol Cambridge – MA, 2001. 63 min. Son, Color, Formato: DVD;
FERGUSON, J. The Guitar Player Book. Cupertino: Guitar Player Books, 1978;
SUMMERFIELD, J. The Jazz Guitar. Milwaukee: Ashley Mark Publishing, 1978



4. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 1: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos através de audições comentadas com ênfase no repertório da música popular; desenvolver a percepção e o solfejo aplicado à transcrição e ao estudo de canções da música popular; analisar progressões harmônicas, morfologia e fraseologia de músicas de diversos estilos populares; desenvolver a apreciação de timbres de instrumentos individuais.

Conteúdo Programático:

Ritmo, pulso, métrica e figuras rítmicas; Exercícios de transcrição rítmica, melódica e harmônica; Solfejo melódico, de intervalos e de arpejos de acordes em claves de sol e fá; Tonalidades e armaduras de clave; Escalas maior primitiva, menores primitiva e harmônica, e modos (escala de acordes); Tríades maiores, menores, aumentadas, diminutas; Percepção de compassos e padrões rítmicos em diferentes estilos; Percepção de cadências harmônicas em perspectiva funcional; Análise morfológica e fraseológica em canções populares; Exercícios vocais com intervalos, escalas e arpejos.

Referências Bibliográficas:

LEVINE, M. The Jazz Theory Book – Sher Music CO. – 1995;
RICIGLIANO, DANIEL A. Melody and Harmony in Contemporary Songwriting – Donato Music Publishing CO. – 1978;
CANDÉ, R. Dicionário de Músicos – Edições 70 – 2009; SADIE, S. Dicionário Grove de Música – Zahar Editora – 1994;
WYATT, K./SCHRODER, C. Harmony and Theory – Hal Leonard CO. – 1998;
FREITAS, S. Teoria da Harmonia na Música Popular – UDESC – 2002;
NETTLES, B/GRAF R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony – Advance Music – 1997.

5. Prática de Conjunto Técnico 1: 40 horas

Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

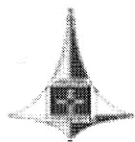
Conteúdo Programático:

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

Referências Bibliográficas:

BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997.
ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006.
MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986.
WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

Folha nº:	590
Processo nº:	084.000674/2013
Matrícula:	620672



Módulo II

6. Instrumento Específico Contrabaixo Acústico Técnico 2: 40 horas

Habilidades:

Tocar escalas maiores e os arpejos diatônicos correspondentes; Harmonizar escalas maiores em tríades e tétrades; Improvisar utilizando as perspectivas horizontal e vertical do Contrabaixo Acústico sobre progressões harmônicas do repertório estipulado para o nível; Executar exercícios técnicos para as mãos direita e esquerda (ligados, saltos, de flexibilidade, de resistência e velocidade), bem como exercícios para pizzicato; Construir solos sobre os temas propostos com base no vocabulário melódico estudado; Aplicar os recursos técnicos, citados nos itens acima, na interpretação e memorização do repertório proposto para o nível.

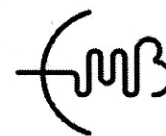
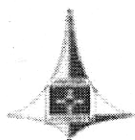
Conteúdo Programático:

Cinco digitações da escala menor primitiva; Três digitações dos arpejos diatônicos: 7M(#5); m7(b5); m(7M); Três digitações da escala menor harmônica; Harmonização das escalas menor primitiva e menor harmônica; Acompanhamento utilizando acordes de três sons (1, 3, 7) e (1, 7, 3); Cinco digitações das escalas Pentatônicas/Blues Maior e menor; Arpejar campos harmônicos menores harmônico e melódico em tétrades em 3 digitações: dedo 1, 2 e 3; Tocar modos formados a partir dos campos harmônicos menores harmônico e melódico em 3 digitações: dedo 1, 2 e 3; Tocar e aplicar ritmos de Bossa Nova, Baião e Xote e suas variações; Construir linhas de Walking Bass com notas de escala, aproximações cromáticas e suas possíveis combinações; Transcrever e tocar linha de baixo com harmonia cifrada a partir de gravação; Tocar levadas e repertório estipulados para o nível;

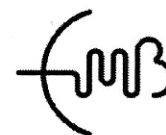
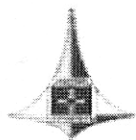
Repertório: Samba Triste (Baden Powell), Manhã de Carnaval (Luis Bonfá), Chuva Delicada (Luis Bonfá), Blue Bossa (Durham), Summertime (Gershwin), Easy Living (Robin), Esse seu olhar (Tom Jobim)

Referências Bibliográficas:

- AEBERSOLD, J. Volume 1 How To Play Jazz and Improvise. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1967.
- AEBERSOLD, J. Volume 3 II - V7 - I Progression. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1974.
- AEBERSOLD, J. Volume 16 Turnarounds Cycles & II/V7's. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1979.
- AEBERSOLD, J. Volume 21 Gettin'it Together. New Albany: Jamey Aebersold Jazz 1979.
- AEBERSOLD, J. Volume 24 Major And Minor Learn To Improvise Jazz. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1981.
- AEBERSOLD, J. Volume 84 Dominant Seventh Workout. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1999.
- BERGONZI, J. Vol 1 "Melodic Structures": Advance Music, 1992. Vol 2 "Pentatonic". Advance Music, 1994. Vol 3 "Jazz Line". Advance Music, 1996.
- BOLTON, ASSUMPCÃO, Nico. Bass Solo: Os segredos da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- BAKER, David. A Creative Approach To Practicing Jazz. Indiana: Jamey Aebersold Publications. 1994.
- BAKER, David. How to Learn Tunes. Indiana: Jamey Aebersold Publications. 1974.
- BRADETICH, Jeff. Double Bass Technique with Jeff Bradetich. Texas: Denton, 1998. 60 min. Left Hand Technique. University of North Texas. Disponível em: 6min e 15seg.
- BROWN, Ray. The Art of Playing the Bass - Part 1 featuring John Clayton. Rayben Productions, 1993. 30 min.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.



- CHAVES, Luiz. Estudos para contrabaixo N°1. São Paulo: Zimbo Edições. 1983.
- CONCEIÇÃO, Ney. Toque Junto - Bossa Nova (Baixo Acústico Popular). Rio de Janeiro: 2005.
- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.
- GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo – Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997. 40 Frases pra Improvisação no Contrabaixo. Rio de Janeiro. Independente, 2013. Música Brasileira para Contrabaixo vol. 2. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar, 2002.
- GOLDSBY, John. The Jazz Bass Book: technique and tradition. San Francisco: Backbeat, 2002. Jazz Bowing Technique for the Improvising Bassist: A New Approach To Playng Arco Jazz. Indiana: Jamey Aebersold, 1994.
- GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1,2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d.
- HAGGART, Bob. Bob Haggart Bass Method: A School of Modern Rythmic Bass Playing. California: Robbins Music, 1941.
- MACHADO, Sizão. Contrabaixo Brasileiro. São Paulo. Ed. Souza Lima, 2010.
- PEREIRA, Sérgio. Harmonia & Baixo: estudos práticos. Ribeirão Preto.
- MCTIER, Duncan. Double Bass Technique Vol.I, SATV production, Escócia: 1992. 58min.
- PATITUCCI, John. John Patitucci Master Class Vídeo. New York: 36 WalkerProductions, 2000. 100min.
- PESCARA, Jorge. Manual do Groove. São Paulo. Ed. Irmãos Vitale, 2008.
- PETRACCHI, Francesco. Simplified Higher Technique for Double Bass. New York: Yorke Edition, 1980.
- PIXINGA, Celso. Slap – Método de contrabaixo. São Paulo. Ed. HMP, 2008.
- REID, Rufus. The Envolving Bassist – Millenium Edition. New Jersey: Myriad Limited, 2000.
- REID, Rufus. The Envolving Upward – Book II. New Jersey: Myriad Limited, 1977.
- RODRIGUES, Andre. Toque Junto: Baixo. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar, 2000.
- ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 1: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.
- ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 2: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.
- ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 3: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.
- SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997.
- STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluna: Sher Music Co. 2001.
- SYLLOS, Gilberto de; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Musica Popular Brasileira. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar 2003.
- TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.1 – Duke Ellington (10 Duke Ellington Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2004.
- TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.2 – Miles Davis (10 Miles Davis Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2002.
- TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.4 – Jazz Ballads (9 Jazz Ballads Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2004.
- TRUMPF, Klaus. Bowing Technique For The Double Bass. Vol I. Leipzig: Verlag, 1986.
- WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.



7. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento 2: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer e executar no instrumento notação musical na pauta com seus respectivos ritmos, alturas e pausas equivalentes; Desenvolver e aperfeiçoar a prática de leitura a primeira vista de notas e cifras de acordes.

Conteúdo Programático:

Exercício de leitura de peças e/ou peças musicais com figuras rítmicas de semibreves, mínimas, semínimas, colcheias, semicolcheias com suas respectivas pausas; Exercícios de leitura com figuras rítmicas pontuadas ligaduras e síncope; Reconhecimento de intervalos musicais simples e compostos; Reconhecimento das notas na clave de sol; Reconhecimento de armadura de clave nas tonalidades que contenham de 0 a 3 acidentes.

Referências Bibliográficas:

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo – Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.
FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.

8. Análise de Estilo 2: 40 horas

Habilidades:

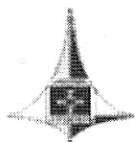
Contextualizar sócio historicamente, reconhecer e identificar estilos, compositores, instrumentistas, aspectos técnicos e tecnológicos em relação a diferentes épocas. Executar temas e exemplos musicais relacionados às épocas estudadas.

Conteúdo Programático:

Período que compreende os anos de 1950 aos de 1990 do Séc.XX com foco no Jazz e estilos da Música Popular Brasileira. Anos de 1950, surgimento e auge do Baião na cultura de massas (rádio) Luiz Gonzaga. Anos de 1950 e 1960, Período do Bebop no Jazz, estilos Modern e West Coast, Cool jazz. Surgimento da Bossa Nova. Confluência de estilos na fusão de estilos do jazz e música brasileira como o Rock e música indiana, Fusion, Jazz-rock, Tropicália. A música de Minas Gerais (Clube da Esquina) Surgimento de correntes trans estilísticas da “world music”. A música de Hermeto Pascoal e Egberto Gismonti. Grupos de música instrumental brasileira dos anos de 1980 e 1990.

Referências Bibliográficas:

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo - Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997;
GOLDSBY, John. The Jazz Bass Book: technique and tradition and transition. San Francisco: Backbeat, 2002;
LEGENDS of Jazz Guitar, vol.1, Coletânea de vídeos. Vestapol Cambridge – MA, 2001. 85 min. Son, Color, Formato: DVD;
LEGENDS of Jazz Guitar, vol.2, Coletânea de vídeos. Vestapol Cambridge – MA, 2001. 60 min. Son, Color, Formato: DVD;
LEGENDS of Jazz Guitar, vol.3, Coletânea de vídeos. Vestapol Cambridge – MA, 2001. 63 min.



Son, Color, Formato: DVD;
FERGUSON, J. The Guitar Player Book. Cupertino: Guitar Player Books, 1978;
SUMMERFIELD, J. The Jazz Guitar. Milwaukee: Ashley Mark Publishing, 1978

9. Percepção/Teoria/Transcrição e Solfejo 2: 40 horas

Habilidades:

Desenvolver aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos através de audições comentadas com ênfase no repertório da música popular; desenvolver a percepção e o solfejo aplicado à transcrição e ao estudo de canções da música popular; analisar progressões harmônicas, morfologia e fraseologia de músicas de diversos estilos populares; desenvolver a apreciação de timbres de instrumentos individuais.

Conteúdo Programático:

Ritmo, pulso, métrica e figuras rítmicas; Exercícios de transcrição rítmica, melódica e harmônica; Solfejo melódico, de intervalos e de arpejos de acordes em claves de sol e fá; Tonalidades e armaduras de clave; Escalas maior, menores (primitiva, harmônica e melódica), modos (escala de acordes), simétricas (cromática, diminuta e de tons inteiros); Tríades maiores, menores, aumentadas, diminutas; Tétrades maiores, menores, dominantes, meio-diminutas e diminutas; Identificar as inversões de acordes (tétrades); Percepção métrica e rítmica em diferentes estilos; Percepção de cadências harmônicas em perspectiva funcional; Análise morfológica e fraseológica em canções populares; Exercícios vocais com intervalos, escalas e arpejos.

Referências Bibliográficas:

LEVINE, M. The Jazz Theory Book – Sher Music CO. – 1995;
RICIGLIANO, DANIEL A. Melody and Harmony in Contemporary Songwriting – Donato Music Publishing CO. – 1978;
CANDÉ, R. Dicionário de Músicos – Edições 70 – 2009; SADIE, S. Dicionário Grove de Música – Zahar Editora – 1994;
WYATT, K./SCHRODER, C. Harmony and Theory – Hal Leonard CO. – 1998;
FREITAS, S. Teoria da Harmonia na Música Popular – UDESC – 2002;
NETTLES, B./GRAF R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony – Advance Music – 1997.

10. Prática de Conjunto Técnico 2: 40 horas

Habilidades:

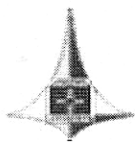
Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

Conteúdo Programático:

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

Referências Bibliográficas:

BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997.
ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006.
MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986.
WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.



Módulo III

11. Instrumento Específico Contrabaixo Acústico Técnico 3: 40 horas

Habilidades:

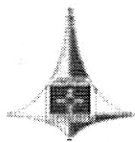
Tocar escalas maiores e os arpejos diatônicos correspondentes; Harmonizar escalas maiores em tríades e tétrades; Improvisar utilizando as perspectivas horizontal e vertical do Contrabaixo Acústico sobre progressões harmônicas do repertório estipulado para o nível; Executar exercícios técnicos para as mãos direita e esquerda (ligados, saltos, de flexibilidade, de resistência e velocidade), bem como exercícios para pizzicato; Construir solos sobre os temas propostos com base no vocabulário melódico estudado; Aplicar os recursos técnicos, citados nos itens acima, na interpretação e memorização do repertório proposto para o nível.

Conteúdo Programático:

Tocar e aplicar ritmos brasileiros de Maracatu, Frevo, Chôro, Ciranda, Afoxé e outros; Construir linhas de Walking Bass com ornamentos rítmicos; Transcrever e tocar linha de baixo com harmonia cifrada a partir de gravação; Tocar levadas e repertório estipulados para o nível; Repertório: Triste (Tom Jobim), Amor em Paz (Tom Jobim), Easy Living (Robin), I Love You (Porter).

Referências Bibliográficas:

- AEBERSOLD, J. Volume 1 How To Play Jazz and Improvise. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1967.
- AEBERSOLD, J. Volume 3 II - V7 - I Progression. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1974.
- AEBERSOLD, J. Volume 16 Turnarounds Cycles & II/V7's. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1979.
- AEBERSOLD, J. Volume 21 Gettin'it Together. New Albany: Jamey Aebersold Jazz 1979.
- AEBERSOLD, J. Volume 24 Major And Minor Learn To Improvise Jazz. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1981.
- AEBERSOLD, J. Volume 84 Dominant Seventh Workout. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1999.
- BERGONZI, J. Vol 1 "Melodic Structures": Advance Music, 1992. Vol 2 "Pentatonic". Advance Music, 1994. Vol 3 "Jazz Line". Advance Music, 1996.
- BOLTON, ASSUMPÇÃO, Nico. Bass Solo: Os segredos da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- BAKER, David. A Creative Approach To Practicing Jazz. Indiana: Jamey Aebersold Publications. 1994.
- BAKER, David. How to Learn Tunes. Indiana: Jamey Aebersold Publications. 1974.
- BRADETICH, Jeff. Double Bass Technique with Jeff Bradetich. Texas: Denton, 1998.60 min. Left Hand Technique. University of North Texas. Disponível em:. 6min e 15seg.
- BROWN, Ray. The Art of Playing the Bass – Part 1 featuring John Clayton. Rayben Productions, 1993. 30 min.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
- CHAVES, Luiz. Estudos para contrabaixo Nº1. São Paulo: Zimbo Edições. 1983.
- CONCEIÇÃO, Ney. Toque Junto - Bossa Nova (Baixo Acústico Popular). Rio de Janeiro: 2005.
- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.
- GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo – Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997. 40 Frases pra Improvisação no Contrabaixo. Rio de Janeiro. Independente, 2013. Música Brasileira para Contrabaixo vol. 2. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar, 2002.



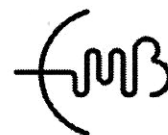
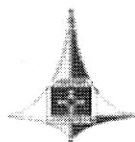
GOLDSBY, John. The Jazz Bass Book: technique and tradition. San Francisco: Backbeat, 2002.
Jazz Bowing Technique for the Improvising Bassist: A New Approach To Playng Arco Jazz. Indiana: Jamey Aebersold, 1994.
GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1,2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d.
HAGGART, Bob. Bob Haggart Bass Method: A School of Modern Rythmic Bass Playing. California: Robbins Music, 1941.
MACHADO, Sizão. Contrabaixo Brasileiro. São Paulo. Ed. Souza Lima, 2010.
PEREIRA, Sérgio. Harmonia & Baixo: estudos práticos. Ribeirão Preto.
MCTIER, Duncan. Double Bass Technique Vol.I, SATV production, Escócia: 1992. 58min.
PATITUCCI, John. John Patitucci Master Class Vídeo. New York: 36 WalkerProductions, 2000. 100min.
PESCARA, Jorge. Manual do Groove. São Paulo. Ed. Irmãos Vitale, 2008.
PETRACCHI, Francesco. Simplified Higher Technique for Double Bass. New York: Yorke Edition, 1980.
PIXINGA, Celso. Slap – Método de contrabaixo. São Paulo. Ed. HMP, 2008.
REID, Rufus. The Envolving Bassist – Millenium Edition. New Jersey: Myriad Limited, 2000.
REID, Rufus. The Envolving Upward – Book II. New Jersey: Myriad Limited, 1977.
RODRIGUES, Andre. Toque Junto: Baixo. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar, 2000.
ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 1: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.
ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 2: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.
ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 3: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.
SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997.
STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluna: Sher Music Co. 2001.
SYLLOS, Gilberto de; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Musica Popular Brasileira. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar 2003.
TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.1 – Duke Ellington (10 Duke Ellington Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2004.
TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.2 – Miles Davis (10 Miles Davis Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2002.
TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.4 – Jazz Ballads (9 Jazz Ballads Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2004.
TRUMPF, Klaus. Bowing Technique For The Double Bass. Vol I. Leipzig: Verlag, 1986.
WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.

12. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento 3: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer e executar no instrumento notação musical na pauta com seus respectivos ritmos, alturas e pausas equivalentes; Desenvolver e aperfeiçoar a prática de leitura a primeira vista de notas e cifras de acordes.

Conteúdo Programático:



Exercício de leitura de peças e/ou peças musicais com figuras rítmicas de semibreves, mínimas, semínimas, colcheias, semicolcheias e quiálteras com suas respectivas pausas; Exercícios de leitura em cordas soltas; Exercícios de leitura com figuras rítmicas pontuadas ligaduras e sínopes; Reconhecimento de intervalos musicais simples e compostos; Reconhecimento das notas na clave de fá e sol; Reconhecimento de armadura de clave nas tonalidades que contenham de 0 a 4 acidentes.

Referências Bibliográficas:

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo – Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.

FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.

CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.

APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.

13. Harmonia das Funções Tonais 1: 40 horas

Habilidades:

Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; Ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e reharmonizar melodias.

Conteúdo Programático:

Cifragem: 7M, m7, 7, m7(b5), O; Montagem dos Acordes nos voicings: 1, 3, 5, 7; 1, 5, 7, 3; 1, 7, 3, 5; Resumo dos Acordes 7M, m7, 7, m7(b5), O em Guide Tones: 1, 3, 7 e 1, 7, 3; Campo Harmônico Maior: análise harmônica; Campos Harmônicos menor primitiva e harmônica: análise harmônica; Funções dos acordes do campo harmônico maior e menor primitiva e harmônica; Dicionário de Acordes em Estado Fundamental: 7M, m7, 7, m7(b5), °, 6, m6, m(7M), 7M(#5), 7sus4 com as seguintes tensões: (b9), (9), (#9), (11), (#11), (b13), (13); e alterações (b5) e (#5); Escala dos acordes do Campo Harmônico Maior: escala do I grau (Jônico), escala do II grau (Dórico), escala do III grau (Frígio), escala do IV grau (Lídio), escala do V grau (Mixolídio), escala do VI grau (Eólio), escala do VII grau (Lócrio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor primitivo: escala do I grau (Eólio), escala do II grau (Lócrio), escala do III grau (E), escala do IV grau (Dórico), escala do V grau (Frígio), escala do VI grau (Lídio), escala do VII grau (Mixolídio); Escala dos acordes do Campo Harmônico menor harmônica: escala do V grau (Mixolídio b9 b13), escala do VII grau (diminuto da menor harmônica); Condução de Vozes.

Referências Bibliográficas:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; Cf.

DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1/Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR;

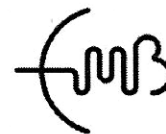
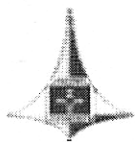
CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora;

CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984;

FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado. Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002;

GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006;

KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d;



NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music, 1997;
OTTOMAN, Robert W.. Advanced Harmony: theory and practice. 15^a edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000;
PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e ps-graduação em musica Florianópolis, 2010;
SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2^a edição. Barcelona: Labor, 1993; Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1^a edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001

14. Prática de Conjunto Técnico 3: 40 horas

Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

Conteúdo Programático:

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

Referências Bibliográficas:

BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997.
ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006.
MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986.
WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

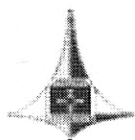
15. Performance Musical 1: 40 horas

Habilidades:

Tocar em grupo com diferentes formações instrumentais; Ler cifras e melodias em tempo real; Improvisar sobre harmonias de temas tonais e modais; Acompanhar cantores e instrumentistas; Ter consciência dos aspectos corporais e psicológicos envolvidos na expressão ou nos bloqueios da criatividade e da boa performance; Dominar exercícios de alongamento, de respiração e concentração para otimização da performance musical.

Conteúdo Programático:

O Ovo (Hermeto Pascoal), Tune Up (Miles Davis), São Danço Samba (Tom Jobim), A Rita (Chico Buarque), Lady Bird (Dameron), Just Friends (Klemer/Lewis), Samba Triste (Baden Powell), Manhã de Carnaval (Luis Bonfá), Chuva Delicada (Luis Bonfá), Blue Bossa (Durham), Summertime (Gershwin), Easy Living (Robin), Esse seu olhar (Tom Jobim), Triste (Tom Jobim), Amor em Paz (Tom Jobim), Easy Living (Robin), I Love You (Porter), Stella by Starlight (Young), Minha Saudade (Donato), Se Todos Fossem Iguais a Você (Tom Jobim), Wave (Tom Jobim) Desafinado (Tom Jobim), Chega de Saudade (Tom Jobim), Cantaloupe Island (Hancock), 500 Miles High (Chick Corea).

**Referências Bibliográficas:**

CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994;
BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997;
ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006;
MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986;
SHER, C. The New Real Book 1, 2 e 3., Petaluma, CA. Sher Music. 1988;
WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

Módulo IV**16. Instrumento Específico Contrabaixo Acústico Técnico 4: 40 horas****Habilidades:**

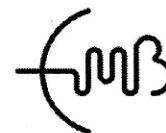
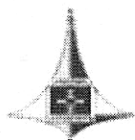
Tocar escalas maiores e os arpejos diatônicos correspondentes; Harmonizar escalas maiores em tríades e tétrades; Improvisar utilizando as perspectivas horizontal e vertical do Contrabaixo Acústico sobre progressões harmônicas do repertório estipulado para o nível; Executar exercícios técnicos para as mãos direita e esquerda (ligados, saltos, de flexibilidade, de resistência e velocidade), bem como exercícios para pizzicato; Construir solos sobre os temas propostos com base no vocabulário melódico estudado; Aplicar os recursos técnicos, citados nos itens acima, na interpretação e memorização do repertório proposto para o nível.

Conteúdo Programático:

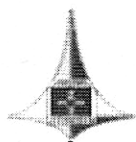
Estudo das linhas mais complexas de Walking Bass; de linhas de baixo aplicando técnica de Slap; Transcrição e execução de linha de baixo com harmonia cifrada a partir de gravação; Repertório: Triste (Tom Jobim), Stella by Starlight (Young), Minha Saudade (Donato), Se Todos Fossem Iguais a Você (Tom Jobim), Wave (Tom Jobim) Desafinado (Tom Jobim), Chega de Saudade (Tom Jobim), Cantaloupe Island (Hancock), 500 Miles High (Chick Corea).

Referências Bibliográficas:

AEBERSOLD, J. Volume 1 How To Play Jazz and Improvise. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1967.
AEBERSOLD, J. Volume 3 II - V7 - I Progression. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1974.
AEBERSOLD, J. Volume 16 Turnarounds Cycles & II/V7's. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1979.
AEBERSOLD, J. Volume 21 Gettin'it Together. New Albany: Jamey Aebersold Jazz 1979.
AEBERSOLD, J. Volume 24 Major And Minor Learn To Improvise Jazz. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1981.
AEBERSOLD, J. Volume 84 Dominant Seventh Workout. New Albany: Jamey Aebersold Jazz, 1999.
BERGONZI, J. Vol 1 "Melodic Structures": Advance Music, 1992. Vol 2 "Pentatonic". Advance Music, 1994. Vol 3 "Jazz Line". Advance Music, 1996.
BOLTON, ASSUMPÇÃO, Nico. Bass Solo: Os segredos da improvisação. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
BAKER, David. A Creative Approach To Practicing Jazz. Indiana: Jamey Aebersold Publications. 1994.
BAKER, David. How to Learn Tunes. Indiana: Jamey Aebersold Publications. 1974.
BRADETICH, Jeff. Double Bass Technique with Jeff Bradetich. Texas: Denton, 1998.60 min. Left Hand Technique. University of North Texas. Disponível em:. 6min e 15seg.



- BROWN, Ray. The Art of Playing the Bass – Part 1 featuring John Clayton. Rayben Productions, 1993. 30 min.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
- CHAVES, Luiz. Estudos para contrabaixo Nº1. São Paulo: Zimbo Edições. 1983.
- CONCEIÇÃO, Ney. Toque Junto - Bossa Nova (Baixo Acústico Popular). Rio de Janeiro: 2005.
- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.
- GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo – Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997. 40 Frases pra Improvisação no Contrabaixo. Rio de Janeiro. Independente, 2013. Música Brasileira para Contrabaixo vol. 2. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar, 2002.
- GOLDSBY, John. The Jazz Bass Book: technique and tradition. San Francisco: Backbeat, 2002.
- Jazz Bowing Technique for the Improvising Bassist: A New Approach To Playng Arco Jazz. Indiana: Jamey Aebersold, 1994.
- GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1,2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d.
- HAGGART, Bob. Bob Haggart Bass Method: A School of Modern Rythmic Bass Playing. California: Robbins Music, 1941.
- MACHADO, Sizão. Contrabaixo Brasileiro. São Paulo. Ed. Souza Lima, 2010.
- PEREIRA, Sérgio. Harmonia & Baixo: estudos práticos. Ribeirão Preto.
- MCTIER, Duncan. Double Bass Technique Vol.I, SATV production, Escócia: 1992. 58min.
- PATITUCCI, John. John Patitucci Master Class Vídeo. New York: 36 WalkerProductions, 2000. 100min.
- PESCARA, Jorge. Manual do Groove. São Paulo. Ed. Irmãos Vitale, 2008.
- PETRACCHI, Francesco. Simplified Higher Technique for Double Bass. New York: Yorke Edition, 1980.
- PIXINGA, Celso. Slap – Método de contrabaixo. São Paulo. Ed. HMP, 2008.
- REID, Rufus. The Envolving Bassist – Millenium Edition. New Jersey: Myriad Limited, 2000.
- REID, Rufus. The Envolving Upward – Book II. New Jersey: Myriad Limited, 1977.
- RODRIGUES, Andre. Toque Junto: Baixo. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar, 2000.
- ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 1: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.
- ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 2: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.
- ROLLEZ, J. M, Méthode de Contrebasse.Cahier N 3: cours élémentaire. Paris: Gerard Billaudot, 1997.
- SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997.
- STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluna: Sher Music Co. 2001.
- SYLLOS, Gilberto de; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Musica Popular Brasileira. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar 2003.
- TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.1 – Duke Ellington (10 Duke Ellington Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2004.
- TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.2 – Miles Davis (10 Miles Davis Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2002.
- TAYLOR, Mark. Jazz Play Along Series Vol.4 – Jazz Ballads (9 Jazz Ballads Classics). Milwaukee: Hal Leonard, 2004.
- TRUMPF, Klaus. Bowing Technique For The Double Bass. Vol I. Leipzig: Verlag, 1986.



WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.

17. Prática de Leitura Aplicada ao Instrumento 4: 40 horas

Habilidades:

Reconhecer e executar no instrumento notação musical na pauta com seus respectivos ritmos, alturas e pausas equivalentes; Desenvolver e aperfeiçoar a prática de leitura a primeira vista de notas e cifras de acordes.

Conteúdo Programático:

Exercício de leitura de peças e/ou peças musicais com figuras rítmicas de semibreves, mínimas, semínimas, colcheias, semicolcheias e quiálteras com suas respectivas pausas; Exercícios de leitura em cordas soltas; Exercícios de leitura com figuras rítmicas pontuadas, ligaduras e síncope; Reconhecimento de intervalos musicais simples e compostos; Reconhecimento das notas na clave de sol nas tonalidades que contenham de 0 a 7 acidentes.

Referências Bibliográficas:

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo – Vol. 1. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1997.
FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.

18. Harmonia das Funções Tonais 2: 40 horas

Habilidades:

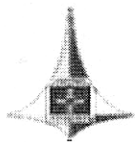
Perceber e compreender as principais ocorrências harmônicas da música popular; Ter domínio das cifragens alfa-numérica e analítica; Conhecer Escalas de Acordes; Harmonizar e reharmonizar melodias.

Conteúdo Programático:

Inversão de Acordes: conceitos gerais, inversão de acordes tríades e tétrades, inversão de acordes simétricos e acordes com 6ª; Técnicas de Inversão de Acordes: baixo em linha (ascendente e descendente) e baixo pedal; Resoluções de trítone V7-I e V7-Im: resoluções aberta e fechada; Preparações primárias e secundárias em tonalidade Maior e menor: V7; II cadencial do V7; V7sus4(9) e V7sus4(b9) e sua equivalência com IIm7 e IIm7(b5), respectivamente, SubV7, II cadencial do SubV7, Acordes diminutos e Dominantes estendidos; Cifragem Aparente; Inversão Aparente.

Referências Bibliográficas:

ALMADA, Carlos. Harmonia Funcional. 1ª edição. Campinas: Ed. Unicamp, 2009; Cf.
DUDUEQUE, Norton. Schoenberg e a Função Tonal. Revista Eletrônica de Musicologia, Vol. 2.1/Outubro de 1997. Departamento de Artes da UFPR;
CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora;
CHEDIAK, Almir. Dicionário de Acordes Cifrados. 2ª edição. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1984;
FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. Teoria da Harmonia na Música Popular: uma definição das relações de combinação entre os acordes na harmonia tonal. Dissertação de mestrado.



Florianópolis: Departamento de Música da UDESC, 2002;
GUEST, Ian. Harmonia: método prático. Vols. 1 e 2. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006;
KOELLREUTTER, H. J. Harmonia Funcional: introdução à teoria das funções harmônicas. 2ª edição. São Paulo: Ricordi Brasileira, s/d;
NETTLES, B; GRAF, R. The Chord Scale Theory and Jazz Harmony. Germany: Advance Music, 1997;
OTTOMAN, Robert W.. Advanced Harmony: theory and practice. 15ª edição. New Jersey: Prentice Hall, 2000;
PACHECO, G. C.; CASTRO, B. M. A Contribuição Teórica do Jazz. a sistematização dos aspectos horizontais e verticais na teoria escala/acorde e o conceito lídio cromático da organização tonal. In: XX Congresso da associação nacional de pesquisa e pós-graduação em musica Florianópolis, 2010;
SCHOENBERG, Arnold. Funciones Estructurales de la Armonía. 2ª edição. Barcelona: Labor, 1993; Harmonia. Trad. Marden Maluf. 1ª edição. São Paulo: Editora UNESP, 2001

19. Prática de Conjunto Técnico 4: 40 horas

Habilidades:

Participação ativa em grupos musicais de diferentes formações. Construção conjunta de repertório e arranjos. Desenvolvimento de liderança e direção de grupos musicais. Identificação e definição do papel dos instrumentos presentes no grupo em diferentes estilos e situações musicais.

Conteúdo Programático:

Percepção e transcrição rítmica, melódica e harmônica dos instrumentos inseridos nas músicas. Leitura de cifra e partitura. Transposição melódica e harmônica. Permutação rítmica. Análise musical. Identificação e interpretação de diferentes estilos musicais. Improvisação.

Referências Bibliográficas:

BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997.
ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006.
MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986.
WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

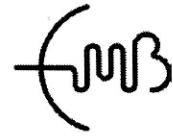
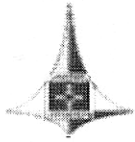
20. Performance Musical 2: 40 horas

Habilidades:

Tocar em grupo com diferentes formações instrumentais; Ler cifras e melodias em tempo real; Improvisar sobre harmonias de temas tonais e modais; Acompanhar cantores e instrumentistas; Ter consciência dos aspectos corporais e psicológicos envolvidos na expressão ou nos bloqueios da criatividade e da boa performance; Dominar exercícios de alongamento, de respiração e concentração para otimização da performance musical.

Conteúdo Programático:

O Ovo (Hermeto Pascoal), Tune Up (Miles Davis), Só Danço Samba (Tom Jobim), A Rita (Chico Buarque), Lady Bird (Dameron), Just Friends (Klemer/Lewis), Samba Triste (Baden Powell), Manhã de Carnaval (Luis Bonfá), Chuva Delicada (Luis Bonfá), Blue Bossa (Durham), Summertime (Gershwin), Easy Living (Robin), Esse seu olhar (Tom Jobim), Triste (Tom Jobim), Amor em Paz (Tom Jobim), Easy Living (Robin), I Love You (Porter), Stella by Starlight (Young), Minha Saudade (Donato), Se Todos Fossem Iguais a Você (Tom Jobim), Wave (Tom



Jobim) Desafinado (Tom Jobim), Chega de Saudade (Tom Jobim), Cantaloupe Island (Hancock), 500 Miles High (Chick Corea).

Referências Bibliográficas:

CHEDIAK, A. Songbook Bossa Nova. V. 1, 2, 3, 4 e 5 Rio de Janeiro: Lumiar Editora Musicais. 1994;
BRUSER, Madeleine. The Art of Practicing. New York: Ed. Random House, 1997;
ERICSSON, Anders (org). The Cambridge Handbook of Expertise and Expert Performance. New York: Cambridge University Press, 2006;
MENUHIN, Yehudi. Lição do Mestre. Lisboa: Gradiva, 1986;
SHER, C. The New Real Book 1, 2 e 3., Petaluma, CA. Sher Music. 1988;
WERNER, Kenny. Effortless Mastery. Indiana: Jamey Aebersold Jazz, inc, 1996.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino aprendizagem deverá ser: formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos do desempenho do estudante.

O objeto da avaliação no CEP-EMB assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades musicais adquiridos no curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico, com vistas ao reconhecimento das aprendizagens.

Para tal, considera um conjunto de estratégias pedagógicas avaliativas tais como:

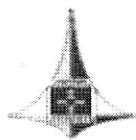
- a) assiduidade, pontualidade, participação e cumprimento das tarefas nas aulas;
- b) frequência e nível de interesse em apresentações musicais, audições, recitais didáticos, eventos e atividades diversas (palestras, workshops, etc.);
- c) estudo/prática musical extraclasse;
- d) provas teórico-práticas.

As provas teórico-práticas ocorrem bimestralmente e levam em consideração as demais estratégias pedagógicas avaliativas citadas acima.

No aspecto frequência, em conformidade com o Regimento Escolar do CEP-EMB, o estudante deve comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada componente curricular, no semestre letivo.

O resultado final de todo o processo avaliativo significa a promoção ou não do estudante ao nível seguinte da trajetória curricular do seu curso, devendo ser expresso por uma das menções conceituadas e operacionalmente definidas a seguir:

Folha nº:	603
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	
Matricula:	68067-2



Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso, obtendo por meio dos instrumentos utilizados para a avaliação, nota igual ou superior a 5,0 (cinco).
NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas, obtendo por meio dos instrumentos utilizados para a avaliação, nota inferior a 5,0 (cinco).

O estudante poderá progredir para o módulo subsequente mesmo tendo sido considerado não apto em algum componente curricular. Porém, não poderá cursar componente curricular para o qual haja pré-requisito ainda não cursado com aprovação.

O CEP-EMB oferece ao estudante com baixo rendimento a Recuperação, que pode se dar de forma Contínua ou Paralela. Ambas ocorrem durante o período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.

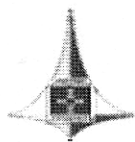
A Recuperação Contínua é aquela realizada pelo professor no decorrer das aulas, em seu horário regular, em função de fragilidades verificadas em avaliações diagnósticas e não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas, mas determinar o domínio de conhecimentos para a análise final de resultado no componente curricular.

A Recuperação Paralela será oferecida ao estudante que não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos definidos para cada componente curricular. Nestes casos, o estudante será convocado para aulas de Recuperação Paralela em horário diverso da classe regular, após análise conjunta entre o professor e o Coordenador de Área e com o deferimento da Supervisão Pedagógica. O estudante convocado para Recuperação Paralela deverá participar das atividades de recuperação somente o tempo necessário à superação das dificuldades diagnosticadas.

Os resultados da avaliação serão registrados em fichas individuais do estudante e diário de classe do professor, consignando-se em ata própria os casos especiais e comunicados ao estudante e/ou responsável ao final de cada nível e/ou semestre letivo. As fichas individuais do estudante e diário de classe do professor deverão conter os critérios de avaliação.

9. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO, DA APRENDIZAGEM E DO CURSO

“Indicadores bem concebidos, que sejam apropriadamente utilizados, podem servir como incentivos positivos para o desenvolvimento da escola. Se indicadores de aprendizagem estudantil encorajam estudantes e professores a focarem o trabalho em



habilidades e capacidades, se eles ajudam a identificar necessidades ou problemas (...), então os indicadores poderão ser utilizados mais cotidianamente” (DARLING-HAMMOND e ASCHER, 1991, p. 37).

É fundamental conceber que a avaliação institucional não deve ser vinculada a mecanismos de punição ou premiação. Ao contrário, a avaliação institucional destina-se à identificação de ações e medidas e na formulação de políticas que impliquem o atendimento específico ou em subsídios adicionais para o aperfeiçoamento das práticas educativas e sociais desempenhadas na Unidade Escolar. Essa avaliação deverá ter por objetivo inclusive a revisão e o aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico da Escola, promovendo a melhoria da qualidade, pertinência e relevância das ações desenvolvidas nas áreas pedagógica e administrativa.

No CEP-EMB, a Avaliação Institucional ocorrerá em duas etapas:

a) Bimestralmente, com o corpo diretivo e a comunidade escolar, em formato de reunião geral registrada em ata;

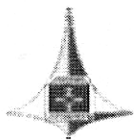
b) Semestralmente, em dois momentos distintos e complementares: aplicação de questionário único, destinado ao corpo docente e aos estudantes e por meio de autoavaliação a ser realizada ao final do semestre letivo. Tanto o questionário quanto o procedimento de autoavaliação serão elaborados colaborativamente entre a Equipe gestora e os coordenadores pedagógicos.

10. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ADEQUADA AO CURSO:

INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO

As especificações abaixo contemplam condições pedagógicas ideais para a realização do curso contrapondo as condições atuais do CEP-EMB.

- Biblioteca com acervo específico e atualizado;
- Instrumentoteca com instrumentos musicais necessários às aulas, ensaios, estudos individuais e apresentações;
- Musicoteca com acervo de partituras, métodos e estudos variados;
- Discoteca com acervo abrangente;
- Salas de aula, para Instrumento Específico, equipadas com cadeiras sem braço, estantes de partituras, quadro branco com pauta, sistema de som, computador e piano;
- Salas de aula, para práticas de conjunto, com cadeiras sem braço, estantes de partituras, com espaço para grupos de até 60 (sessenta) pessoas, devidamente equipadas com microfones, cabos, pedestais, mesa de som, caixas amplificadas,



pianos digitais, computadores com programas específicos de música e impressoras;

- Salas para as aulas teóricas com espaço para até 20 pessoas, equipadas com data show, sistema de som, piano, armário e carteiras;
- Salas para estudos individuais e coletivos, equipadas com cadeiras sem braço e estantes de partitura;
- Salas para as aulas de instrumento suplementar, com espaço para até 5 (cinco) pessoas e teclados e violões disponíveis;
- Salas para as aulas de Performance Musical e para apresentações, equipadas com mesa de som, caixas amplificadas, microfones, cabos, pedestais, pianos digitais, baterias, amplificadores;
- Auditórios para ensaios e apresentações musicais;
- Laboratório de informática com programas específicos da pedagogia musical;
- Instrumentos: Contrabaixo Acústico;
- Metrônomo;
- Estúdio de gravação
- Equipamentos/salas específicas do instrumento.

11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO


Ao finalizar com aprovação todos os módulos da matriz curricular, o estudante receberá o Diploma de Habilitação Profissional do Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical - Contrabaixo Acústico, mediante apresentação do Certificado de Conclusão do Ensino Médio.

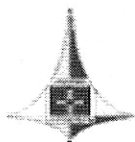
12. RELAÇÃO DE PROFESSORES E ESPECIALISTAS, INCLUINDO O DIRETOR, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES

Todos os profissionais são habilitados concursados ou contratados por setor competente da Secretaria de Educação.

13. RELAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO, COM AS RESPECTIVAS HABILITAÇÕES E FUNÇÕES

Todos os profissionais são habilitados concursados ou contratados por setor competente da Secretaria de Educação.

Folha nº:	606
Processo nº:	084.000674/2013
Rubrica:	 Manfôula: 68067-2



14. PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O CEP-EMB não oferece estágio profissional supervisionado, porém proporciona a prática profissional simulada em situação real do trabalho na Unidade Escolar, conforme mencionado na Organização Curricular.

15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Instrumento Musical – Contrabaixo Acústico prevê a possibilidade de incorporação de conhecimentos anteriores – formais ou informais – ao currículo do estudante que demonstrar ou comprovar a proficiência necessária, podendo este ser renivelado ao longo do curso.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores far-se-á de acordo com a situação específica e mediante requerimento do estudante interessado, conforme calendário escolar (formulário disponível na Secretaria Escolar). Assim, o referido aproveitamento poderá ocorrer das seguintes formas, observando-se, em qualquer caso, a ementa do componente curricular para o qual se deseja obter o aproveitamento:

a) no caso de conhecimentos obtidos em cursos ofertados por outras instituições de ensino pertencentes à Educação Profissional Técnica ou ao Ensino Superior, nos mesmos Eixos Tecnológicos e regularmente autorizados, o aproveitamento poderá ser concedido mediante análise de currículo/histórico escolar e das ementas apresentadas, desde que contemplem no mínimo 75% do conteúdo previsto nas ementas dos Componentes Curriculares correspondentes, vigentes neste CEP-EMB e também que o estudante já os tenha concluído com aprovação na instituição de origem;

b) nos demais casos (estudantes oriundos de outras instituições de ensino, aprendizagem informal, aproveitamento de conhecimentos de saberes adquiridos no trabalho, etc), o aproveitamento ocorrerá mediante exames de proficiência, a critério da Supervisão Pedagógica.

Todo o teor da análise e respectiva decisão ficarão arquivados na pasta do estudante em formulário específico para este fim.

Brasília, 27 de outubro de 2017

Edilene Abreu

Diretora

CEP - Escola de Música de Brasília

Edilene Maria Muniz de Abreu
Matricula: 26774-0 DODF
Nº 01, 02/01/2017 Pág. 26
Diretora CEP-EMB

Folha nº:	607
Processo nº:	084-000674/2013
Rubrica:	Matrícula: 68067.2
32	